



CIRURGIA EM ODONTOPEDIATRIA

Profa. Dra. Ana Estela Haddad
Dr. Cássio Alencar
Tutora: Ana Flávia B. Calvo

CIRURGIA EM ODONTOPEDIATRIA

O Controle da dor e do medo são fundamentais para se ter sucesso durante o procedimento cirúrgico em odontopediatria.



ANESTÉSICO LOCAL

São fármacos responsáveis pelo **BLOQUEIO REVERSÍVEL** da condução nervosa, determinando a **PERDA** ou diminuição das **SENSAÇÕES DOLOROSAS** sem alterar o nível de **consciência** do indivíduo.

ANESTESIA EM ODONTOPEDIATRIA

**A técnica anestésica executada
corretamente,
com a escolha do sal anestésico adequado e
uso de menor quantidade com maior
eficácia
são essenciais.**

ANESTESIA EM ODONTOPEDIATRIA

Alterações de ordem sistêmica, como asma e alguns tipos de anemia são relevantes na escolha do sal anestésico a ser utilizado:

ANESTESIA EM ODONTOPEDIATRIA

Pacientes **asmáticos** podem manifestar alergia ao antioxidante do vaso constritor utilizado na lidocaína, e por isso nestes casos é **indicado** uso de **Prilocaína**.

ANESTESIA EM ODONTOPEDIATRIA

Em paciente com metemoglobinemia
congenita, por exemplo, está
CONTRA-INDICADO o uso de
Prilocáína.

METEMOGLOBINEMIA

é a forma oxidada da hemoglobina, o oxigênio está fixado mais firmemente e não pode ser liberado para os tecidos.

POR QUÊ???

Produtos da metabolização da
prilocaína

ortotoluidina

Induz a formação
de metemoglobina

METEMOGLOBINEMIA

Em pacientes com o problema congênito e normo-
reativos submetidos a altas doses de prilocaína

METEMOGLLOBINEMIA

Sinais e sintomas

- Paciente letárgico;
- Insuficiência respiratória;
- Pele pálida-acinzentada;
- Cianose de mucosas e leitos ungueais;

Tratamento

Administração intravenosa de azul de metileno 1%.

ANESTESIA EM ODONTOPEDIATRIA

A quantidade de anestésico a ser administrada também é um fator importante

E deve ser calculada de acordo com o peso da criança.

ASSIM...

Para uma criança que o responsável relata na anamnese ser portadora de metamoglobinemia congênita, pesar 30kg e precisa ser submetida a um a exodontia. O anestésico a ser utilizado é a lidocaína 2% com adrenalina.



Como saber qual a dose máxima de anestésico, em tubetes, a ser utilizada?

Lembrando que para a lidocaína 2% com vasoconstritor:

- Dose máxima → 4,4 mg/Kg
- Um tubete → 36 mg
- Dose máxima → 300mg/sessão

$$\frac{4,4 \text{ mg} \times \text{peso (Kg)}}{36 \text{ mg}} = \text{n. de tubetes}$$

$$\frac{4,4 \text{ mg} \times 30\text{Kg}}{36 \text{ mg}} = 3,6 \text{ tubetes}$$

Para esse paciente poderá se utilizado, no máximo 3,5 tubetes por sessão.

Obrigada pela atenção!